

ASSINE JÁ!

1. [Home](#)
 2. [Negócios](#)
 3. [Rigidez na ocupação do solo](#)
- Negócios

NEGÓCIOS

- Jogada

- Entretenimento
- TVDN
- Classificados

É HORA DE EMPREENDER.


ASSINE Diário do

ÚLTIMA HORA


NEGÓCIOS: Instituto Internacional de Finanças ajusta previsão de Selic em 2016 para 13,50%

 Facebook se adaptará às conexões dos usuários

DIAGNÓSTICO GEOAMBIENTAL

Rigidez na ocupação do solo

01:54 · 05.08.2009



Estudo a ser lançado na próxima semana dará subsídios para o desenvolvimento urbano da cidade de Fortaleza

A capital cearense cresceu sobre um terreno originalmente diversificado. A interação com o meio físico natural provocou alterações, em muitos casos, irreversíveis, com a cobertura vegetal primária sendo sistematicamente substituída pela ocupação urbana.

Considerando a complexidade da situação socioambiental da cidade, a análise das potencialidades e limitações dos sistemas ambientais face ao desenvolvimento de atividades socioeconômicas deve ser minuciosamente realizada para evitar mais danos aos sistemas físico-naturais e à qualidade de vida das pessoas.

A reflexão acima está contida nas conclusões do "Diagnóstico Geoambiental do Município de Fortaleza: subsídios ao macrozoneamento ambiental e à revisão do Plano Diretor Participativo (PDPFor)", elaborado pelo professor Marcos José Nogueira de Souza, em colaboração com equipe da Secretaria de Planejamento de Fortaleza (Sepla), a ser lançado

pela própria prefeitura de Fortaleza no próximo dia 11 de agosto.

"Mais importante do que identificar é prevenir impactos", explica o professor, destacando "a necessidade de se realizar estudos prévios de impactos ambientais emergentes, em particular quando da instalação de grandes empreendimentos".

O professor Marcos Nogueira enfatiza, embasado em sua pesquisa, que áreas que apresentam relativa estabilidade ambiental devem ser objeto de sérias restrições à ocupação, para que efetivamente possam ser evitados problemas ambientais e sociais, principalmente a incidência de riscos ambientais futuros". Nesse sentido, avalia que ambientes naturalmente desfavoráveis à ocupação, a exemplo de campos dunares e planícies fluviais, fluviomarinhas e lacustres e as áreas do entorno, como tabuleiros pré-litorâneos, "devem ser objeto de sérias restrições ao uso e ocupação".

Bacia do Cocó

A bacia do Rio Cocó é destacada pelo estudo, nesse contexto, pois, em seu baixo curso ainda há um pequeno índice de ocupação contrastando com uma grande pressão imobiliária.

"Merecem atenção especial, também, os terrenos de transição dos tabuleiros pré-litorâneos, por serem áreas extremamente importantes para o controle de cheias e manutenção do frágil equilíbrio ambiental", acrescenta.

Marcos Nogueira detalha que o controle e a inibição das ocupações devem ser enfatizados em áreas originalmente ocupadas por manguezais, onde a vegetação foi removida para o desenvolvimento da atividade salina, e hoje encontram-se aterradas ou em estágio de recuperação ambiental.

Maior restrição

ASSINE JÁ!

O macrozoneamento político, então, como "instrumento técnico para a ocupação ordenada do espaço urbano". O trabalho - assinado conjuntamente pela equipe da Prefeitura composta por José Meneleu Neto, Jader de Oliveira Santos e Marcelo Saraiva Gondim - oferece orientações específicas nesse sentido.

- Negócios

o de tornar exequíveis políticas públicas orientadas para a conservação do patrimônio de conservação (UCs) de proteção integral ou de uso sustentável e criação de

NEGÓCIOS

também pela legislação ambiental.

- Entretenimento

FIQUE POR DENTRO

Potencialidade dos sistemas ambientais

- TVDN

Praia e Terraços Litorâneos: turismo; energia eólica; criação de UCs - Dunas Meis: educação ambiental; energia eólica - Dunas Baixas: preservação, pesquisa e educação ambiental - Complexo Litorâneo: preservação, pesquisa e educação ambiental; pescas artesanais; extrativismo controlado - Classificações; abrigo para pequenas embarcações - Espelho-D'água e Planícies Lacustres: turismo; pesca artesanal; agroextrativismo controlado - Planícies Fluviais: agroextrativismo - Tabuleiro: pouco restritiva ao uso e ocupação urbano-industrial e agrícola - Morro e Crista Residual: recuperação ambiental - Área de Inundação Sazonal: mineração controlada; agroextrativismo - Transição Tabuleiro / Depressão Serroteja: pouco restritiva.

ESTÍMULO À PRESERVAÇÃO

Premiado curta sobre natureza

Aliar a produção audiovisual ao interesse pelo meio ambiente foi o objetivo do "Fortaleza Verde Imagem" O 19º Cine Ceará Festival Ibero-americano de Cinema divulgou ontem o vencedor do concurso "Fortaleza Verde Imagem": "As Crianças e a Mata", de Rafael Damasceno, que recebeu, da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Controle Urbano de Fortaleza (Semam), prêmio no valor de R\$ 3 mil. Os outros quatro finalistas foram: "Bulindo com o Planeta", de João Paulo Cavalcante Mourão; "Liberdade Perdida", de Rodrigo Pedroza da Silva; "At Work", de Josival Gomes de Oliveira; e "Revitalização da Praça Martins Dourado", de Patrícia Meireles de Brito. O concurso tem o objetivo de valorizar a produção audiovisual sobre a situação ambiental de Fortaleza. Participaram vídeos-documentários com um a três minutos, realizados em um único plano-seqüência, em qualquer mídia (inclusive celular e máquinas fotográficas finalizadas em MD), abordando denúncias de degradação ou experiências voltadas para a preservação do meio ambiente, estimulando o olhar crítico.

Em "As Crianças e a Mata", Rafael Damasceno e o pessoal da Academia de Ciências de (Acarte), do Pirambu, levaram algumas crianças a um sítio e pediram para que falassem sobre meio ambiente, procurando não interferir nas falas. Rafael, que é técnico em audiovisual com formação de cinema em câmera e iluminação, afirma que, na Acarte, já se costuma trabalhar com frequência temas como cidadania e responsabilidade social, não constituindo um grande desafio abordar a questão ambiental. O grupo inscreveu três vídeos no concurso, chegando à final com um deles.

Em "Bulindo com o Planeta", João Paulo Mourão buscou inspiração na paisagem que via quando saía da Quelândia, onde reside, para visitar amigos no bairro Autran Nunes e passava pela área do Rio Maranguapinho. Partindo da imagem de meninos empinando papagaios na beira do rio, passou ao plano geral da degradação ambiental, da poluição, da moradia indigna. Funcionário da área de Informática de um Centro de Atenção Psicossocial (Caps), João Paulo tem intenção de estudar audiovisual na UFC e conta que já tem ligação ao WWF e hoje junta Greenpeace.

Com "Liberdade Perdida", Rodrigo Pedroza procurou mostrar as aves soltas na natureza e presas em gaiolas, trabalhando a questão do tráfico de animais. Para isso, antes mesmo do roteiro, se perguntou o que o ser humano faz para perder a liberdade. Antes desse trabalho, já tinha exibido o documentário "Comunidade Refém" na TV.

"At Work", de Josival Gomes, faz uma comparação entre o trabalho de um homem pago para se desfazer do lixo alheio, no Conjunto Esperança, e o trabalho das formigas. A idéia foi mostrar que, às vezes, as pessoas têm noção das questões ambientais, mas, em função do trabalho, atuam, contraditoriamente, de forma predatória.

"Revitalização da Praça Martins Dourado", de Patrícia Meireles, como o nome sugere, mostra a bem-sucedida iniciativa de preservação de um espaço público urbano nascida na própria comunidade, que paga uma taxa mensal para manter o local e também contribui não jogando lixo e recolhendo as fezes dos cachorros que por lá passeiam.

MARISTELA CRISPIM
REPÓRTER



INÍCIO



Apoio

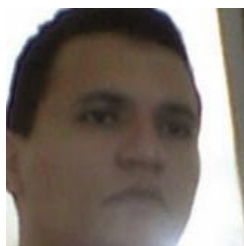
Sec. de Cultura
e Turismo

Apoio Cultural

"ESTE PROJETO É APOIADO PELA
SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA
LEI Nº13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006."
[HOME](#) [INSCRIÇÃO](#) [ENTENDA O CURSO](#) [DÚVIDAS FREQUENTES](#) [CONHEÇA OS PROFESSORES »](#) [CONTATO](#)

REALIZADOR CEARENSE RODRIGO PEDROZA COMPARTILHA EXPERIÊNCIA COM EDITAL DE CINEMA E VÍDEO DA SECULT/CE

12:24 Rozalvo Barbosa

Busca
[Populares](#) [Categorias](#) [Arquivos](#)


Neste sábado, dia 10 de maio, o curso Universo Audiovisual retoma a disciplina de PROJETOS. Depois de um preâmbulo mais que proveitoso com o Professor Edmar Júnior, os alunos estarão focados em projetos direcionados aos editais da SECULT/CE, já que, nas próximas semanas, deverá ser lançado o edital Ceará de Cinema e Vídeo 2014.

O realizador Rodrigo Pedroza tem vasta experiência com cinema e vídeo e foi um dos proponentes que tiveram projetos contemplados pelo último edital estadual da modalidade, na categoria Desenvolvimento de Roteiro. E é

justamente este o foco de seu encontro com a turma do Universo Audiovisual: Discorrer sobre as peculiaridades desta categoria e aproximar os alunos do Norte do Estado da forma mais democrática de captação de recursos para seus projetos, o referido edital.

A aula acontece de 07:30 as 17:00 Horas, no auditório do Centro de Feiras e Eventos de Meruoca – Centro da cidade.

Rodrigo Pedroza é natural de Fortaleza e traz na bagagem muitos trabalhos e atividades de formação em âmbito estadual:

Cursos:

Cinema e vídeo (UFC- Casa amarela)

Direção de produção (vila das artes)

Produção executiva (vila das artes)

Fotografia (Cuca)

Experiências Profissionais:

. Liberdade Perdida (2008- vídeo/direção e roteiro)

. Comunidade Refém (2009- curta/direção e roteiro)

. Dinheiro sujo (2012- roteiro de longa/roteirista)

. Imortalidade (2013- Argumento para longa/ roteirista)

. O fantasma da bola (2014- roteiro em captação)

Posted in: [Conheça os Professores](#), [Meruoca](#), [Rodrigo Pedroza](#), [Uniavi](#)

+1 Recommend this on Google

 [Postagem mais recente](#)
[Página inicial](#)
 [Postagem mais antiga](#)

DE PAR EM PAR 2016

Home

Bienal

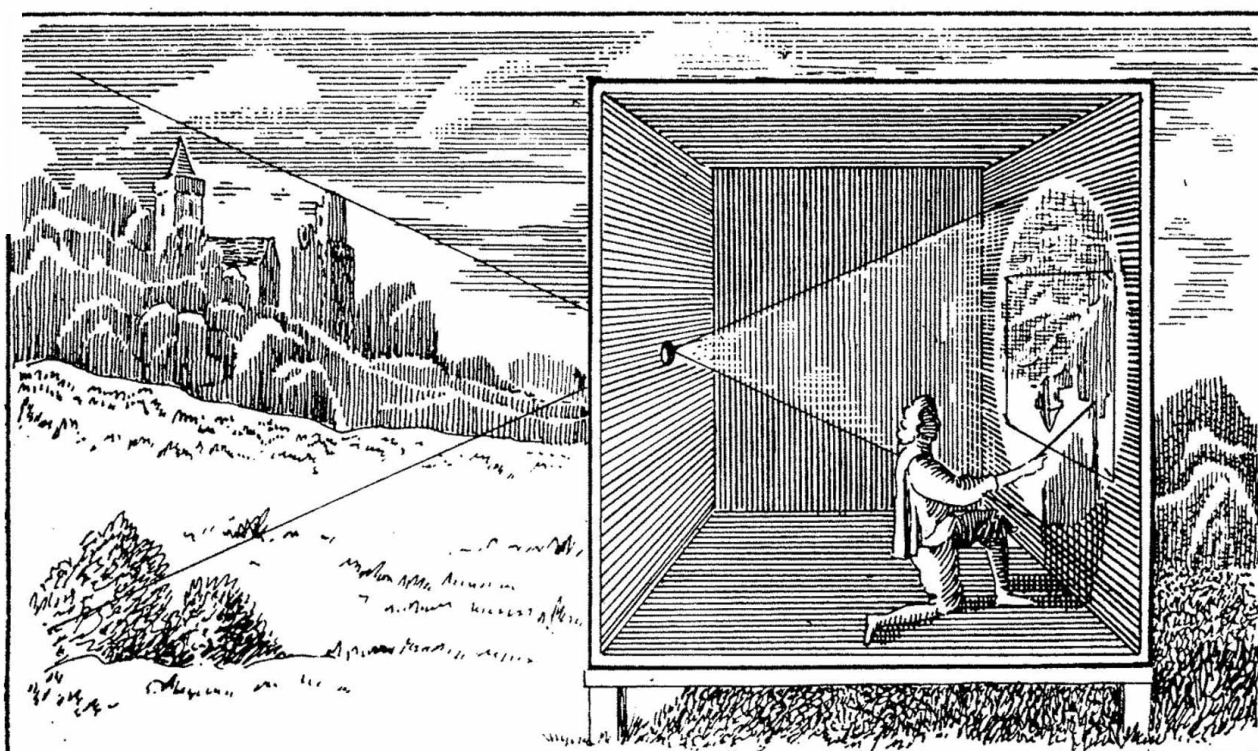
Programação ▾

Percursos ▾

Notícias

Info

CURSO DE REALIZAÇÃO EM AUDIOVISUAL DA VILA DAS ARTES



Ceará

CÂMERA URBE

2016 | INDETERMINADO | LIVRE

DE PAR EM PAR 2016

[Home](#)[Bienal](#)[Programação](#) ▾[Percurso](#)s ▾[Notícias](#)[Info](#)

Concepção **Pedro Moura** Projeto técnico e Estrutura **Pedro Moura e Gabura**
Equipe de realização **Pedro Moura, Gabura, Francisco de Assis Carneiro,**
Rodrigo Pedroza, Lua Alencar, Pedro Góes, João Paulo Pinho e Iron Cauã

grupo de realizadores, que atua numa perspectiva de hibridização das artes,
é proveniente da quarta turma do **Curso de Realização Audiovisual Vila das**
Artes e situa o dispositivo da câmera escura como parte das proposições do
ateliê "Imagem e Cidade"

27/10 | 15H | CDMAC – FORTALEZA



[Tribuna do Ceará](#)

[Notícias](#)

[Esportes](#)

[Diversão](#)

[Empregos](#)

[Blogs](#)

[Especiais](#)

[Vídeos](#)

[Áudios](#)



Informação, Arte & Cultura

[HOME](#)

[AGENDA CULTURAL](#)

[NOTÍCIAS](#)

[PAPOCULT TV](#)

[QUEM SOMOS](#)

[PARCERIAS](#)

[CONTATO](#)

Alunos da 4ª turma da da Escola Pública de Audiovisual realizam exibição no Teatro Carlos Câmara

15/05/2017 BY [JOANICE SAMPAIO](#)



O Teatro Carlos Câmara (TCC) recebe nesta terça-feira, 16, e quarta-feira, 17, às 18h30, exibições dos filmes produzidos no Ateliê "Imagem e Cidade" da Escola Pública de Audiovisual (EAV) da Vila das Artes. Nos dois dias vão ser apresentados 08 curta metragens e bate papo com os realizadores. Ao final da última sessão, na quarta, vai acontecer uma festa de encerramento, a partir das 20h30, também aberta à cidade. Toda a programação é gratuita e a classificação indicativa é livre. O TCC fica na rua Senador Pompeu, 454, Centro. *(Foto: Divulgação)*

Os filmes que serão exibidos foram desenvolvidos pela 4ª turma do curso de Realização da Escola Pública de Audiovisual. O Curso é constituído de seis ciclos, e cada ciclo é composto por módulos. Kennya Mendes, coordenadora da EAV da Vila das Artes, explica que os filmes produzidos nesse ciclo apresentam aspectos histórico-teóricos da relação entre imagem e cidade. "Esse é o primeiro ateliê de realização, onde surgem os primeiros experimentos de possibilidades que guardam estreita relação entre a linguagem experimental de caráter inventivo", conta.

SESSÃO 01 (Dia 16/05 -Terça-feira)

GUARARAPES

Duração: 10min

Sinopse: Um ser vaga por ambiente desconhecido e estrangeiro em busca do lugar de onde veio. Transitando entre o sonho e a lembrança, talvez o lugar não seja mais o mesmo.

Ficha Técnica: Direção: Leonardo Câmara e Polly Di; Ass. De direção: Taís Augusto; Fotografia: Gabriela Trindade, Tuan Fernandes; Assistente de fotografia: Gustavo Carvalho; Som direto: Caio Ary e Pedro Sá; Desenho de som: Tuan Fernandes, Caio Ary e Pedro Sá; Direção de arte e figurino: Léia Ávila, Beatriz Câmara e Ana Francelino; Roteiro: Leonardo Câmara, Yago Dantas, Polly Di, Taís Augusto e Ariel Volkova; Produção: Leo de Carvalho e Yago Danta; Elenco: Ariel Volkova e Pedro Trigueiro; Preparação de elenco: Polly Di e Ariel Volkova; Montagem: Gustavo Carvalho, Ana Francelino, Taís Augusto, Polly Di e Leonardo Câmara

IRACEMA

Duração: 16m17s

Sinopse: Em seu apartamento, Iracema vive um solitário cotidiano.

Ficha Técnica: Direção: Francisco Carneiro; Assistente de direção: Leandro Alves; Roteiro: Leandro Alves; Continuidade: Pedro Rifane; Preparação de elenco: Lidia dos Anjos; Elenco: Jane Azeredo; Direção de fotografia: Pedro Moura e Rodrigo Pedroza; Assistente de fotografia: Tiago Nascimento; Direção de som: Paulo Ribeiro; Assistente de som: Renata Sampaio; Direção de arte: Alan Santos; Produção: Leandro Alves e Samara Cabral; Montagem: Abdiel Anselmo; Som Direto: Paulo Ribeiro; Edição de som: Abdiel Anselmo e Paulo Ribeiro; Correção de cor: Abdiel Anselmo

LÍQUIDA

Duração: 12m11s

Sinopse: A solidão. Ser mulher e mãe. Homens, repúdio e desejo. Morrer todo dia e olhar pra morte. As marcas no corpo. Os medos, todos eles.

Ficha técnica: Direção: Clara Capelo e Tuan Fernandes; Assistência de Direção: Ana Francelino; Direção de Fotografia: Gabi Trindade; Assistência de Fotografia: Luciana Rodrigues e Natasha Silva; Som Direto: Gustavo Carvalho e Mike Dutra; Desenho de Som: Gustavo Carvalho, Mike Dutra e Tuan Fernandes; Pré-produção: Leon Reis e Natasha Silva; Produção de Set: Juan Lima; Direção de Arte e Figurino: Eduardo Barrosa e Taís Augusto; Continuidade: Leon Reis; Still: Darwin Marinho e Juan Lima; Preparação de Elenco: Elisa Porto; Maquiagem (Festa): Cláudio Lucas Abreu e Pedro Augusto; Montagem: Darwin Marinho; Créditos e Cartela: Ana Francelino; Roteiro: Clara Capelo, Darwin Marinho, Eduardo Barrosa, Gustavo Carvalho e Lara Duarte; Orientação: Filipe Acácio, Júlia de Simone, Lis Paim, Ricardo Alves Jr. e Uirá Dos Reis; Elenco: Clara Capelo, Ava, Gentil Filho, Rodrigo Colares, Vitor Colares (Vitor Sobrenome), Gabriel Farias, Fernanda Brasileiro, Raquel Gomes, Ícaro Tavares Capelo, Mike Dutra e Elisa Porto.

TETO

Duração: 14m29s

Sinopse: Jéssica aproveita cada espaço de sua nova casa, até que, durante o sono, percebe que algo precisa entrar.

"Nova Iorque" (PE), de Leo Tabosa; e "A Canção de Alice" (CE), de Bárbara Cariry.

Já o Cinema do Dragão recebe, a partir das 14h30, o terceiro dia da Mostra Olhar do Ceará, dedicada a curtas-metragens de realizadores do Estado. Batizada "Experimental o artifício", a sessão inclui os filmes "O Mergulho dos Pássaros" (Harley Almeida. Ficção. 13'); "Presente" (Rodrigo Pedroza. 17'); "Boca de Loba" (Bárbara Cabeça. 19'); "A Milésima Segunda Noite" (Ariel Volkova e Tais Augusto. 17'); "Terra Ausente" (Robson Levy. 14'); "Escafandro" (Carol Moraes. 14'); e "Quando o Mar" (Lua Alencar. 10').

Todos os curtas são ficções recentes, lançadas em 2018 (exceto "Escafandro", de 2017) e têm classificação de 12 anos. Após a mestra haverá debate com os realizadores.

Formação

O período da manhã é dedicado às atividades de formação e debate. Às 10h, no Hotel Oásis Atlântico, iniciam-se os cursos Planejamento de Produção para Séries de TV - Exemplo Ficção (10h), ministrado por Mariana Brasil, e Formatação e Prestação de Contas/Projetos Incentivados/Leis Federais de Incentivo à Cultura, com Antonio Leal.

No mesmo local e horário, acontecem o debate com realizadores que tiveram trabalhos exibidos nas mostras competitivas da noite anterior.

Programação

10h - Curso Planejamento de Produção para Séries de TV. Hotel Oásis Atlântico. Salão Brasil

- Curso Formatação e Prestação de Contas/Projetos Incentivados/Leis Federais de Incentivo à Cultura. Hotel Oásis Atlântico. Salão Brasil

- Debate com Realizadores. Hotel Oásis Atlântico

Notícias	Colunas	TV Revista de Cinema	Espaço do Realizador	Quem Somos	
----------	---------	----------------------	----------------------	------------	--

CINE CEARÁ 2018

Festivais e Eventos Notícias Slideshow Últimas Notícias — 31 julho 2018



"O Barco", de Petrus Cariry

de julho.

O Cine Ceará, que prossegue até 11 de agosto, em várias salas e espaços ao ar livre (incluindo a Praça do Ferreira, onde situa-se o cinquentenário e belo São Luís), selecionou quinze produções peruanas contemporâneas, incluindo filmes de Claudia Llosa, premiada em Berlim com "A Teta Assustada", e dos irmãos Diego e Daniel Vega, diretores de "Outubro", um dos raros filmes vindos do país andino a encontrar espaço no circuito comercial brasileiro.

Além de Claudia Llosa, que participou do Cine Ceará anos atrás como "Madeinusa" (filme programado para a Mostra Peruana deste ano), mais duas realizadoras marcam presença na Caixa Cultural: Enrica Pérez, com "Climas", e Karina Cáceres, com "Cabo para a Terra" (2012) e "Sob a Influência" (2016). Completam o panorama ficcional do cinema peruano contemporâneo "O Espaço entre as Coisas", de Raúl del Busto, "Rosa Chumbe", de Jonatan Relayze, "Paraíso" e "NN", ambos de Héctor Gálvez, "A Última Tarde", de Joel Calero, e "Reminiscências" e "Videofilia (e Outras Síndromes Virais)", ambos de Juan Daniel Molero.

Dois documentários se somam à programação – "Continuo Sendo (Kachkaniraqmi)", de Javier Corcuera, e "Saicomania", de Héctor Chávez – além de duas produções de cineastas estrangeiros, que escolheram o Peru como cenário – "Icaros: Uma Visão", da argentina Leonor Caraballo, em parceria com o uruguaio Matteo Norzi, e "A Curiosa Vida de Piter Eustaquio Rengifo Uculmana", do italiano Gianfranco Annichini.

O crítico e professor de cinema Emilio Bustamante, formado em Ciências da Comunicação, na Universidade de Lima, e mestre em Literatura Latino-Americana, pela Universidade Nacional Maior de San Marco, apresentará suas reflexões sobre "O Cinema Regional Peruano", em palestra seguida de debate. A Mostra prosseguirá até domingo, 5 de agosto.

O Cine Ceará soma, em sua vigésima-oitava edição, mostras competitivas de longas-metragens e curtas nacionais e cearenses, debates dos filmes, oficinas, cursos e mostras informativas (uma delas dedicada a Renato Aragão), sessões para crianças ("O Primeiro Filme a Gente Nunca Esquece") e, também, para a Terceira Idade. E seminário sobre "Descentralização da Produção Audiovisual no Centro-Oeste, Norte e Nordeste", organizado pela CONNE (Conexão Audiovisual Centro-Oeste, Norte e Nordeste). O festival trará, ainda, duas atrações especiais: o ótimo documentário espanhol "Muitos Filhos, um Macaco e um Castelo", de Gustavo Salmerón, grande vencedor do Prêmio Platino, e o centro-americano "Panamá Al Brown, Quando o Punho se Abre", de Carlos Aguilar Navarro.

A Associação Cearense de Críticos de Cinema (Aceccine), em parceria com o Cine Ceará, promoverá sessão especial, seguida de debate, do longa paraibano "Sol Alegria", de Tavinho e Mariah Teixeira. E festejará o Cinema de Animação com o Prêmio Enel para coletivo de jovens estudantes. Estes jovens são autores do curta "A Vila", resultado de oficina orientada pelo animador Telmo Carvalho. Nunca é demais lembrar que a Universidade Federal do Ceará sediou, por uma década, frutífero Núcleo de Cinema de Animação.

Além de Renato Aragão, o Cine Ceará homenageará, com o Troféu Eusélio de Oliveira, o ator Antônio Pitanga, o diretor do Canal Brasil Paulo Mendonça (também compositor, inclusive de "Sangue Latino") e o professor Henry Campos. Festejará, também, o Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará, criado há exatos dez anos. E, para mostrar que o Ceará continua sendo prolífico celeiro de grandes nomes do humor nacional, será exibido o primeiro capítulo da série "Cine Holliúdy: Francisgleydisson Encara Novos Desafios", de Halder Gomes e Patrícia Pedrosa, produzido para a Rede Globo. Halder Gomes, cineasta e praticante de artes marciais, é aquele louco pelo Cine Holliúdy e pelo Shaolin do Sertão, que entrou para o seletor time de campeões de bilheteria brasileiros ("Os Parças" vendeu quase dois milhões de ingressos).

O Brasil disputa o Troféu Mucuripe com três filmes: os documentários "Anjos de Ipanema", de Conceição Senna, e "Eduardo Galeano Vagamundo", de Felipe Nepomuceno, e o ficcional "O Barco", de Petrus Cariry. A eles, agregase a coprodução lusitano-brasileiro-francesa "Diamantino", de Gabriel Abrantes e Daniel Schmidt.

A representação de língua espanhola compõe-se com o chileno "Cabras de Merda", de Gonzalo Justiniano (premiado em Gramado, nos anos 1990, com "Amnésia"), os colombianos "Amália, a Secretária", de Andrés Burgos, "Senhorita Maria, a Saia da Montanha", de Rubén Mendoza, e o espanhol "Petra", de Jaime Rosales.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Ocupação Vlado

João Batista de Andrade relembra trajetória de Herzog no cinema...

Expocine prorroga prazo de inscrições para pitching e rodada de negócios

A Expocine, maior evento da América Latina voltado à indústria cinematográfica, prorrogou, até o dia 16 de agosto, o...

Seminário discute a importância da Lei 12.485 para a indústria audiovisual no Brasil

Produtores, cineastas e representantes de canais de TV a cabo e de sindicatos da indústria audiovisual...

"Detetives do Prédio Azul 3" é rodado no Rio de Janeiro

Dirigido por Mauro Lima, infanto-juvenil deve estreiar nos cinema em junho de 2020...

Festival de Cinema Brasileiro na China recebe inscrições

Estão abertas as inscrições para a 3ª edição do Festival de Cinema Brasileiro na China, que...

Mais notícias



**Novo manual
traz teoria inédita
para o roteiro e
desenvolvimento
de personagens**

"O Barco", do inspirado realizador e diretor de fotografia Petrus Cariry ("O Grão", "Mãe e Filha" e "Clarisse ou Alguma Coisa sobre Nós Dois"), tem no centro de sua narrativa uma mulher que vive em modesta comunidade de pescadores. Ela tem 26 filhos. Seu destino será alterado pela chegada de um barco e de uma mulher misteriosa.

"Anjos de Ipanema", da atriz e realizadora baiana Conceição Senna ("Iracema", "Gitirana" e "Iremos a Beirute") revive a história do Pier de Ipanema, ícone da contracultura e do surf no Rio dos anos 1970.

"Eduardo Galeano Vagamundo", de Felipe Nepomuceno, mergulha na obra e sonhos do escritor uruguaio, autor de "Veias Abertas da América Latina", "O Livro dos Abraços", "Espelhos" e "Memória do Fogo" (este livro deu origem a um longa-metragem do argentino Fernando Birri). Eduardo Hughes Galeano (1940-2015) foi também um boleiro apaixonado, que festejou o esporte bretão em "Futebol ao Sol e à Sombra".

E o futebol é matéria-prima do lusitano "Diamantino". Neste filme, um famoso jogador, ao ver sua carreira em declínio, "empreende delirante odisséia em que confronta o neofascismo, envolve-se com a crise de refugiados, modificação genética e até a busca pela origem da genialidade".

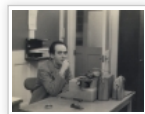
O documentário colombiano "Senhorita Maria, a Saia da Montanha", desenha retrato de um homem que cresceu sentindo-se mulher na conservadora cidade de Boavita.

A competição de curtas nacionais apresentará 13 produções e a mostra Olhar do Ceará, 23. A Mostra Nacional de Curtas selecionou "A Canção de Alice", de Bárbara Cariry, "Eu Sou o Super-Homem", de Rodrigo Batista, "A Ponte", de Rafael Câmara, "Nomes que Importam", de Angela Donini e Muriel Alves, "O Vestido de Myriam", de Lucas Rossi, "A Menina Banda", de Breno César, "Plantae", de Guilherme Gehr, "A Escolha de Isaac", de Sergio Gag, "Maria Cachoeira", de Pedro Carcereri, "Capitais", de Kamilla Medeiros e Arthur Gadelha, "O Evangelho Segundo Tauba e Primal", de Márcia Deretti e Marcio Júnior, "Só por Hoje", de Sabrina Garcia, e "Nova Iorque", de Leo Tabosa.

A Mostra Olhar do Ceará compõe-se com "180 Graus", de Tay Moreira, "A Gênese de Cima: Uma História Não Escrita", de Jhonatan Freitas, "A Milésima Segunda Noite", de Ariel Volkova e Taís Augusto, "Andros", de Anio Tales Carin, "Boca de Loba", de Bárbara Cabeça, "Cartuchos de Super Nintendo em Anéis de Saturno", de Leon Reis, "Curimba", de Paolla Menchetti, "Eroica", de Josy Macedo, "Esfandro", de Carol Moraes, "Leide", de João Marcos Maia, "Maria Maculada", de Bruno Bressam e Leão Neto, "Não Fique Triste, Menino", de Clébson Oscar, "Nego Tem que se Virar", de Mike Dutra, "Nenúfares", de Beatriz Lizaviêta, "O Mergulho dos Pássaros", de Harley Almeida, "Ponte Velha", de Victor de Melo, "Presente", de Rodrigo Pedroza, "Quando o Mar", de Lua Alencar, "Sessão Especial", de Gabriela Queiroz, "Sudestino(s)", "Germano de Sousa", "Tempo de Tudo, Tempo de Nada", de Ana de Sousa, "Terra Ausente", de Robson Levy, "Teto", de Darwin Marinho, e "Virá dos Olhos Teus", de Anderson Damasceno.

Por Maria do Rosário Caetano

RELACIONADOS



COMPARTILHE



(0) COMENTE

DEIXE UMA RESPOSTA

O seu endereço de email não será publicado Campos obrigatórios são marcados *

Nome *

Email *

Site

Comentário

Você pode usar estas tags e atributos de [HTML](#):

```
<a href="" title=""> <abbr title=""> <acronym title=""> <b> <blockquote cite=""> <cite> <code> <del
datetime=""> <em> <i> <q cite=""> <strike> <strong>
```

Publicar comentário

